

CLIPPING IMPRESSO

22/09/2021

INDICE

1. AÇÕES TJMA	
1.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	1 - 3
2. DESEMBARGADOR	
2.1. JORNAL O PROGRESSO.....	4
2.2. JORNAL PEQUENO.....	5
3. PRESIDÊNCIA	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	6



DIA MUNDIAL SEM CARRO: "De bike ao trabalho" na capital maranhense

PÁGINA 9

DIA MUNDIAL SEM CARRO

“De bike ao trabalho” na capital maranhense

Iniciativa é de servidores do Fórum Des. Sarney Costa que substituíram o carro pela bicicleta no trajeto para o trabalho e com isso, que incentivar outras pessoas



O dia 22 de setembro, conhecido mundialmente como Dia Mundial Sem Carro é uma oportunidade para que as pessoas experimentem viver a cidade de outra forma. Transporte público, bicicleta e mesmo a caminhada são alternativas saudáveis e cidadãs, que contribuem com o meio ambiente, com a sua saúde e até com a locomoção daqueles que realmente necessitam utilizar o carro, sobretudo em situações especiais de mobilidade (melhor idade, gestantes, transporte de crianças pequenas, pessoas com necessidades especiais, etc). Até a carona solidária, combinada com um colega de trabalho ou de escola que more perto da sua casa, já ajuda bastante.

Parece difícil? Sim. Principalmente em meio ao caos que o trânsito da vida urbana se apresenta cotidianamente. Mas na capital tem gente que já vem driblando essas dificuldades há algum tempo. É o caso de vários

trabalhadores que já substituíram o carro pela bicicleta, a exemplo de alguns servidores e servidoras do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau). É assim que ultimamente eles têm se deslocado para o trabalho: pedalando.

E neste Dia Mundial sem Carro não poderia ser diferente. Esse grupo está colocando em ação o “De bike ao trabalho”. A proposta é incentivar o compartilhamento das ruas com a bicicleta e seu uso como meio de transporte. A atividade de sensibilização ocorre das 7h30 às 8h30, no estacionamento interno do fórum, com a distribuição de material educativo e dicas para o pedal seguro. “Queremos estimular na prática, com o nosso exemplo, que é possível usar a bicicleta como meio de transporte, inclusive para ir ao trabalho, pois nos deslocamos de casa ao fórum pedalando”, disse a servidora e Daniella Belo (7ª Vara da Fazenda de São Luís), que faz esse percurso diário, no início da manhã. Ela lembra que essa iniciativa visa também a sensibilizar motoristas e demais usuários de vias públicas sobre a importância do compartilhamento consciente das ruas e respeito pela vida do ciclista.

As atividades de hoje promovidas no Fórum do Calhau contam com o suporte do “Pedal das Minas”, grupo de mulheres que se apoiam para pedalar em São Luís; e do “Bikeanjo São Luís”, rede nacional de pessoas que acreditam na bicicleta como ferramenta para transformação das cidades. A articuladora local dos dois grupos, Jaana Pinheiro, explica que o Dia Mundial sem Carro tem como objeti-

vo estimular as pessoas que utilizam o carro como meio de transporte busquem meios mais sustentáveis para se deslocar nesse dia. “Pode ser a pé, ônibus, mas nós que somos do movimento da bicicleta estimulamos o uso da bike como transporte, para fortalecer esse tipo de veículo como o mais sustentável, porque ele possibilita deslocamento de distâncias maiores que a caminhada não promove e também não sobrecarrega o sistema de transporte público, principalmente nesse tempo de pandemia”, explicou.

Queremos estimular na prática, com o nosso exemplo, que é possível usar a bicicleta como meio de transporte, inclusive para ir ao trabalho

Segundo ainda Jaana, a bicicleta vem como uma solução mais viável de ser implementada para que as pessoas se transportem de uma forma mais ativa e mais sustentável nas cidades. “Um ambiente com menos poluição, mais pessoas nas ruas e com isso mais segurança, uma vida mais ativa e mais saudável e uma cidade também mais saudável e mais segura”, concluiu.

Fórum está investindo na ideia



Claro que para se ir ao trabalho de bike não depende apenas da vontade da pessoa, mas envolve outros fatores, como por exemplo, como fazer para tomar banho depois de quilômetros de pedalada?

Para dar melhor estrutura aos servidores e servidoras que optam pela bicicleta para o deslocamento, a diretoria do órgão já instalou um bicicletário no estacionamento interno e está realizando melhorias nos vestiários. O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), por meio do Núcleo Socioambiental, está desenvolvendo um projeto que vai criar infraestrutura para oferecer mais conforto e comodidade aos que pedalam ao trabalho no fórum, incluindo um amplo bicicletário.

A rotina dos servidores e servidoras que se deslocam de bicicleta para o trabalho começa bem cedo. Quem mora mais distante sai de casa por volta das 6h30 e pedala cerca de 40km (ida e volta). Ao longo do percurso os demais colegas vão se juntando ao grupo e chegam ao trabalho juntos, 30 minutos antes do expediente que começa às 8h.

A servidora Ana Maria Pereira (Bi-

blioteca), por exemplo, percorre apenas dois quilômetros e gasta em média oito minutos para chegar ao fórum. O servidor Pitágoras Reis (6ª Vara Cível) disse que se integra ao grupo no meio do caminho e percorre 10km até chegar ao fórum. “Não uso a bike todos os dias porque posso precisar do carro para alguma atividade depois. Eu vinha de vez em quando, mas com o surgimento do grupo fiquei mais animado ainda”, afirmou. Para o juiz auxiliar Francisco Ferreira, que costuma usar a bicicleta para ir ao trabalho no Fórum, o principal benefício é a saúde do usuário, “afinal, pedalar é um excelente exercício físico”, disse.

O objetivo principal do Dia Mundial Sem Carro é estimular uma reflexão sobre o uso excessivo do automóvel, além de propor às pessoas que dirigem todos os dias que revejam a dependência que criaram em relação ao carro ou moto. A ideia é que essas pessoas experimentem, pelo menos nesse dia, formas alternativas de mobilidade, descobrindo que é possível se locomover pela cidade sem usar o automóvel e que há vida além do parabrisa.

A data foi criada na França, em

1997, sendo adotada por vários países europeus já no ano 2000. No Brasil, passou a ser realizada desse 2003, em São Paulo, e se ampliou para todo o país, suscitando a discussão sobre o papel dos veículos automotores quanto à poluição atmosférica.

O Brasil apresenta um crescimento expressivo na frota veicular, sobretudo nas regiões metropolitanas. Em geral, as emissões causadas por veículos carregam diversas substâncias tóxicas, entre elas monóxido de carbono (CO), óxidos de nitrogênio (NOx), hidrocarbonetos (HC), óxidos de enxofre (SOx), e material particulado (MP). Esses gases, em contato com o sistema respiratório, podem produzir vários efeitos negativos sobre a saúde.



Corregedoria realiza visitas técnicas no sul do Estado



A Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão realiza mais uma etapa do programa de visitas técnicas, desta vez na Região Sul do Estado. Na programação, estão previstas reuniões e ações nas comarcas de Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Loreto, São Domingos do Azeitão, Pastos Bons, São João dos Patos e Barão de Grajaú, que terão a prestação dos serviços judiciais e cartorários como pautas.

No comando da comitiva, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, reforça que esta é uma ação já prevista no plano de gestão, mas que foi impactada pela pandemia da Covid-19. Com a retomada do trabalho presencial, no entanto, a programação retorna para a pauta de trabalho itinerante do órgão, que também tem intensificado as ações de correção nas

unidades judiciárias e de inspeção em cartórios.

Diferentemente das correições e inspeções, as visitas técnicas servem para o fortalecimento do diálogo entre a equipe da Corregedoria e aquelas que atuam nas unidades judiciais e extrajudiciais. Durante as reuniões, o corregedor-geral da Justiça ouve juízes, servidores e cartorários que atuam nas comarcas visitadas, identifica problemas e obstáculos e propõe soluções para o aprimoramento dos serviços ofertados à população.

Durante as visitas aos fóruns, são verificadas, por exemplo, questões como força de trabalho, necessidade de aprimoramento, estrutura física, equipamentos, distribuição processual, adoção de modelos de trabalho. Já nos cartórios, além do diálogo, são

avaliados a alimentação de sistemas, envio de relatórios, funcionamento de unidade interligada, acessibilidade, atendimento prestado, dentre outros quesitos.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Nesta segunda-feira (20/9), também foi assinado o termo de cooperação para regularização de terrenos ocupados por 180 famílias do bairro Dom Franco, zona urbana, de Balsas. A assinatura aconteceu em solenidade realizada no Fórum de Justiça, às 11h. Além do desembargador Paulo Velten, assinaram o termo o prefeito de Balsas, Erik Augusto; e a cartorária do 1º Ofício de Imóveis, Ana Maria Gomes.

De acordo com o procurador-geral do Município, Miranda Teixeira Rego, em Balsas

cerca de 80% das famílias de Balsas não possuem o título de propriedade. Após assegurar a titulação para 180 famílias, outras 70, também moradoras do Dom Franco, devem regularizar a situação documental. Ainda de acordo com o procurador, o projeto pretende chegar a outros 45 bairros do município, alguns dos quais já foi iniciado o trabalho técnico de campo.

A Corregedoria Geral da Justiça atua na promoção da regularização fundiária por meio de dois núcleos, que juntos têm a finalidade de promover ações de regularização fundiária em terrenos urbanos e rurais, além da regularização de áreas de florestas públicas. O trabalho visa, dentre outros, o aprimoramento da atividade cartorária, o estímulo de estudos, a integração de cadastros, o auxílio a projetos fundiários e a identificação de áreas sobrepostas.

Com o trabalho, a Corregedoria colabora de forma efetiva para o aprimoramento institucional da governança de terras. Com isso, atende ao disposto na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, que é de constituir instituições resolutivas, edificar cidades inclusivas, reduzir conflitos fundiários, promover a agricultura sustentável, reduzir as desigualdades e erradicar a fome. **(Fernando Souza - Asscom CGJ)**

Corregedoria Geral de Justiça inicia itinerância em Balsas

DIVULGAÇÃO

Com a afirmação de que o Maranhão possui uma magistratura atuante e que conhece a importância do seu papel na sociedade, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, abriu os trabalhos da reunião com juízes na Comarca de Balsas, região sul do Estado. O encontro aconteceu na tarde dessa segunda-feira (20), no Salão do Júri Desembargadora Dulce Clementino, e faz parte do programa de visitas técnicas do órgão.

Os trabalhos são desenvolvidos em formato itinerante e constituem uma ação de aprimoramento dos serviços da Justiça baseada no diálogo. Velten elogiou o quadro de juízes do Maranhão e reconheceu que os avanços necessários somente serão alcançados a partir do relacionamento permanente com as diversas categorias, inclusive a cartorária. Ele afirmou que o órgão responsável pelo acompanhamento e fiscalização precisa também assumir uma posição de diálogo para entender a realidade local, identificar oportunidades de melhorias e encontrar soluções de forma conjunta.

Durante a reunião, os juízes locais expuseram as dificuldades da Comarca de Balsas, que possui uma estrutura de quatro varas e um juizado e atende uma população de cerca de 130 mil habitantes. No encontro, juízes puderam apresentar questões relacionadas a equipamentos de informática, veículos, força de trabalho, destinação de processos arquivados e competências das varas, situações para as quais a Corregedoria vai buscar soluções. A juíza diretora do Fórum, Nirvana Mourão, lembrou que já decorreram cerca de 20 anos da instalação do prédio, inicialmente destinado para apenas duas varas e destacou a necessidade de readequação espacial das unidades. Atualmente, secretarias e gabinetes

funcionam em alas separadas, algo que, na avaliação dos magistrados, prejudica o desempenho do trabalho. A proposta é que a reforma, já prevista pelo Tribunal de Justiça, assegure a integração desses espaços.

Nas visitas técnicas já realizadas, o desembargador tem enfatizado que a Corregedoria continua resguardando sua função fiscalizadora e correcional, mas que o trabalho de acompanhamento e apoio aos serviços judiciais e extrajudiciais contribuem para o aprimoramento das atividades.

A proposta de criação da Secretaria Judicial Única (Sejud) foi apresentada pelo juiz Douglas Lima, que entende que o serviço poderia contribuir para o melhor funcionamento dos serviços. Segundo dados apresentados pelos magistrados, Balsas possui a terceira maior arrecadação de custas do Maranhão; é o terceiro maior Produto Interno Bruto do Estado; e conta com a maior extensão territorial dentre os municípios maranhenses. A Comarca, de entrada intermediária, contempla os termos judiciários de Fortaleza dos Nogueiras, Nova Colinas, São Pedro dos Crentes e Tasso Fragoso.

Além da equipe de assessoramento técnico, integram a comitiva da Corregedoria os juízes auxiliares Nilo Ribeiro, Anderson Sobral e Márcio Brandão.

APRIMORAMENTO DOS CARTÓRIOS

Como forma de aprimorar os serviços cartorários, o corregedor-geral da Justiça também realizou visitas nos cartórios do 1º e 2º ofícios de Balsas, onde foram verificados o cumprimento das normas



que regulamentam a atividade. Foram checados, também, a qualidade dos serviços ofertados, estrutura física, acessibilidade e o engajamento dos cartórios nos projetos de regularização fundiária e de combate ao sub-registro. Sobre a governança de terras, com a participação do 1º Ofício, ficou definido que o cartório atuará de forma efetiva nas ações de regularização fundiária, que deverá chegar a, pelo menos, 45 bairros da zona urbana. Sobre o funcionamento da Unidade Interligada de Balsas, a equipe técnica da Corregedoria esteve no Hospital Regional de Balsas e constatou o bom funcionamento do serviço, que garante a emissão da certidão de nascimento para as crianças ainda na maternidade.

ITINERÂNCIA

Durante cinco dias a comitiva da Corregedoria vai percorrer mais de 2 mil quilômetros. Além de Balsas, serão visitadas as comarcas de São Raimundo das Mangabeiras, Loreto, São Domingos do Azeitão, Pastos Bons, São João dos Patos e Barão de Grajaú. Em todas as comarcas serão visitados os fóruns e cartórios, onde o corregedor vai ouvir juízes, servidores e delegatários dos serviços extrajudiciais.

Lourival Serejo ressalta importância do trabalho de prevenção ao suicídio

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo, emitiu mensagem de prevenção ao suicídio, no programa “Palavra do Presidente”, como parte da campanha Setembro Amarelo “Sua Vida Importa”, com o objetivo de chamar atenção à problemática.

Setembro Amarelo é uma campanha que ocorre desde 2015 e é desenvolvida durante todo o mês de setembro para conscientizar e alertar sobre o suicídio. Conforme dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021, divulgado em julho pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o

Brasil registrou, em 2020, 12.895 suicídios. A maioria dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais, a exemplo da depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias.

O TJMA, anualmente, promove a Campanha Setembro Amarelo, com o objetivo de prevenir e conscientizar sobre a importância do combate e prevenção ao suicídio, chamando a atenção da sociedade sobre o tema. Lourival Serejo ressalta que “entender o suicídio como uma questão de saúde e elaborar estratégias para a sua prevenção é fundamental”.

ONDE PROCURAR AJUDA

Para obter ajuda e apoio emocional de prevenção ao suicídio, o Centro de Valorização da Vida (CVV), atende de forma voluntária e gratuitamente todas as pessoas que precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail e chat 24 horas todos os dias, discando 188. No Maranhão, também há atendimentos disponíveis nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), hospitais, postos de saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e nas secretarias municipais de saúde.